Epidemiologia e Serviços de Saúde

RESS | REVISTA DO SUS

# Ensino em serviço como estratégia para ampliação na cobertura de pré-natal odontológico em Campo Grande Mato Grosso do Sul



| | |
|---|---|
| Journal: | *Epidemiologia e Serviços de Saúde* |
| Manuscript ID | Draft |
| Manuscript Type: | Original Article |
| Keyword: | saúde, odontológico, família, gráficos, atendimento, proporção |
| | |



SCHOLARONE™
Manuscripts

**Título do manuscrito**

Ensino em serviço como estratégia para ampliação na cobertura de pré-natal odontológico em Campo Grande Mato Grosso do Sul

**Resumo**

**Objetivo:**

Analisar o impacto da implementação de programas de residência em saúde da família na ampliação da cobertura de pré-natal odontológico em unidades de saúde da família.

**Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e longitudinal. Os dados foram apresentados por meio de gráficos de linha, os quais ilustram a porcentagem de gestantes que receberam atendimento odontológico. Primeiramente, foi apresentado um gráfico para cada quadrimestre, seguido por um gráfico anual, o qual foi gerado com base na média dos quadrimestres. Para avaliar se houve diferença na proporção de atendimentos antes e depois da implantação do programa de residência, foi utilizado o teste z de proporção.

**Resultados:** Observa-se que antes nos anos de 2018 e 2019 a proporção era de 13,8% e depois nos anos à frente passou a 32,2%. (p = <0,0001).

**Conclusão:** Conclui-se que a implementação do programa de residência em saúde da família resultou em um aumento significativo de 33,2% na cobertura de consultas de pré-natal odontológico, demonstrando um impacto positivo na ampliação do acesso e no aumento da adesão ao atendimento odontológico durante a gestação.

**Palavras-chave:** Atenção primária à Saúde; Educação em Saúde; Odontologia Preventiva; Saúde da família; Educação em Saúde bucal.

**Introdução**

O pré-natal odontológico é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde bucal da gestante, com repercussões diretas na saúde do concepto. Apesar de sua relevância, a adesão e a cobertura desse serviço ainda apresentam desafios, principalmente em contextos de maior vulnerabilidade social. Nesse sentido, iniciativas como a Residência Multiprofissional em Saúde da Família podem desempenhar um papel crucial na ampliação da cobertura e na efetividade dos serviços de atenção básica, incluindo o pré-natal odontológico. (BOTELHO, et al. 2019)

Estudos têm mostrado que a inserção de equipes multiprofissionais nas Unidades de Saúde da Família (USF) contribui para um cuidado integral e resolutivo, promovendo a articulação entre diferentes áreas da saúde. O programa de Unidade Escola, ao aliar formação profissional e prática assistencial, surge como um potencial solução para superar as barreiras existentes na oferta e no acesso ao pré-natal odontológico.

For Review Only

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a cobertura do pré-natal odontológico nas USF antes e depois da implementação do programa de Unidade Escola, com o intuito de identificar o impacto dessa intervenção na atenção à saúde bucal de gestantes. (MOIMAZ et al, 2018)

**Métodos**

Delineamento

O estudo foi realizado com um delineamento observacional longitudinal, no qual comparamos a cobertura do pré-natal odontológico antes e após a implementação do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família nas Unidades de Saúde da Família (USF). O objetivo foi analisar o impacto desse programa sobre a adesão das gestantes ao atendimento odontológico.

Contexto

Este é um estudo quantitativo, observacional e longitudinal, com amostra composta por gestantes atendidas nas Unidades de Saúde da Família (USF). Foram incluídas todas as gestantes que realizaram consultas pré-natais durante o período de 2018 a 2023 em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Participantes

Gestantes cadastradas e atendidas nas Unidades de Saúde da Família.

Variáveis

A variável principal foi a proporção de gestantes com consultas de pré-natal odontológico realizadas

Fontes de dados e mensuração

Os dados foram extraídos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), que contém registros completos dos atendimentos realizados nas unidades de saúde. O filtro utilizado na coleta foi específico para a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico

Tamanho do estudo

O estudo incluiu todas as gestantes atendidas nas USFS examinadas, abrangendo o período de 2018 a 2023.

Acesso aos dados

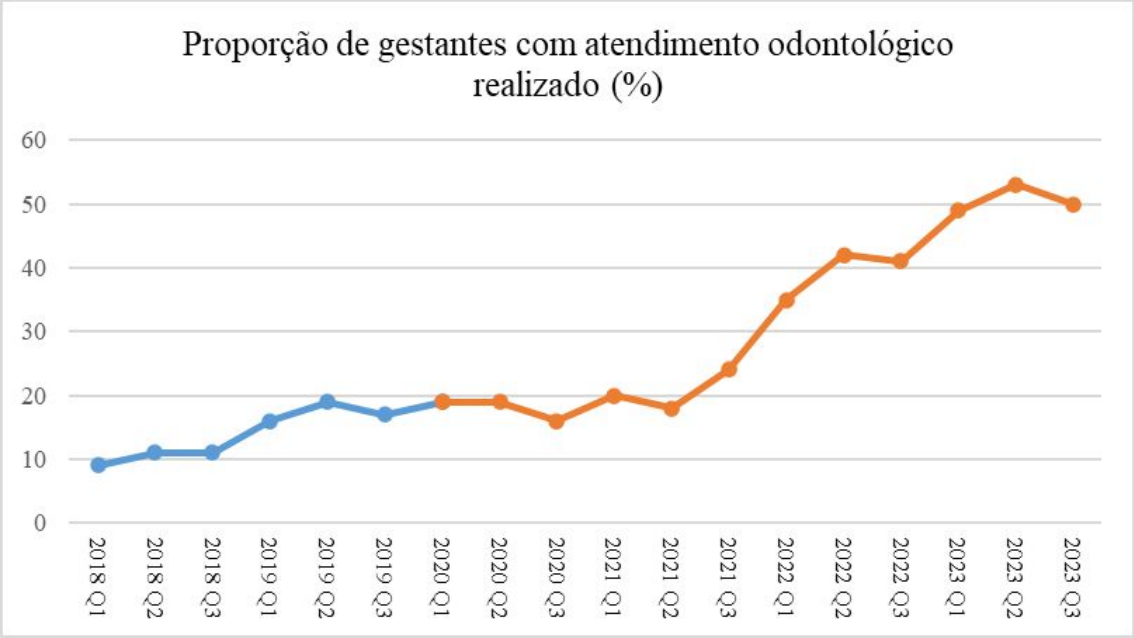
Os dados utilizados foram acessados por meio do portal público do SISAB, que disponibiliza informações relacionadas aos atendimentos de saúde realizados nas USFS. O acesso foi feito com base no período de 2018 a 2023.

For Review Only

## Resultados

A amostra contou com 69 unidades básicas de saúde, de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Os dados originalmente estão apresentados em quadrimestres conforme vemos no gráfico a seguir.

Tabela 1- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizados de 2018 a 2023, nas unidades de saúde da família de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.




A parte azul do gráfico corresponde ao período antes da implementação do programa e em laranja o período pós.

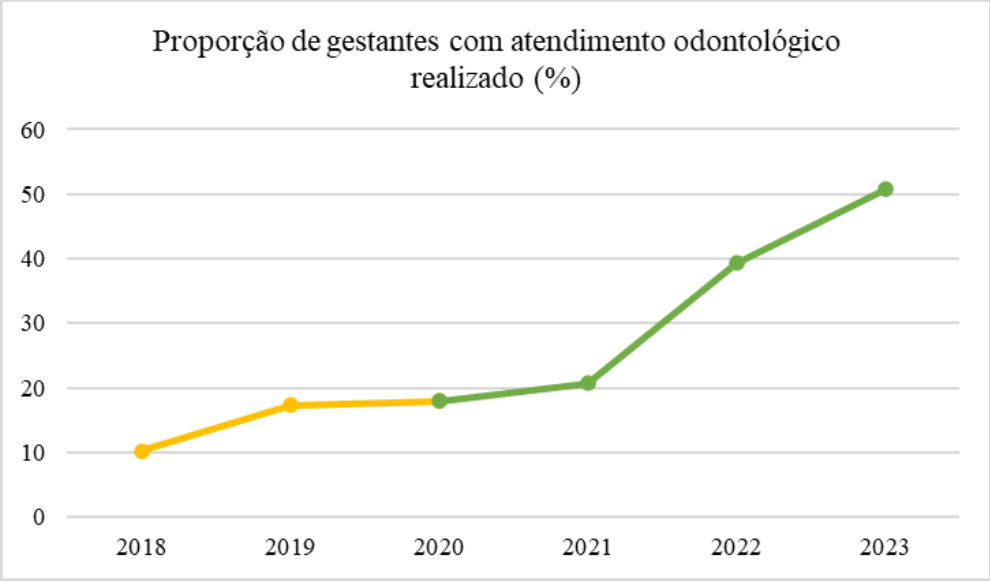
Para trabalhar com o dado anual, diante da disponibilidade de dados, a maneira possível é usar a média dos três quadrimestres de cada ano. Veja a tabela a seguir com os dados.

Tabela 2- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, de 2018 a 2023, nas unidades de saúde da família de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Tabela - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (%)

| Período | % por quadrimestre | % por ano (média dos quadrimestres) |
|---|---|---|
| 2018 Q1 | 9 | |
| 2018 Q2 | 11 | 10,3 |
| 2018 Q3 | 11 | |
| 2019 Q1 | 16 | |
| 2019 Q2 | 19 | 17,3 |
| 2019 Q3 | 17 | |
| 2020 Q1 | 19 | |
| 2020 Q2 | 19 | 18,0 |
| 2020 Q3 | 16 | |
| 2021 Q1 | 20 | |
| 2021 Q2 | 18 | 20,7 |
| 2021 Q3 | 24 | |
| 2022 Q1 | 35 | |
| 2022 Q2 | 42 | 39,3 |
| 2022 Q3 | 41 | |
| 2023 Q1 | 49 | |
| 2023 Q2 | 53 | 50,7 |
| 2023 Q3 | 50 | |

Gráfico 1- Gráfico anual com a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, de 2018 a 2023, nas unidades de saúde da família de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.




For Review Only

Foi possível avaliar se houve diferença significativa antes e depois da implementação do programa de residência. O teste de proporção permite avaliar se estatisticamente existe diferença entre os resultados encontrados antes e depois do programa de residência. Observa-se que antes a proporção era de 13,8% e depois passou a 19,3%. Esse resultado apresenta diferença significativa (p = 0,0009).

Tabela 3- Avaliação do efeito da implantação do programa de residência

| Período | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | valor p* |
|---|---|---|
| 2018 - 2019 | 13,8% | <0,0001 |
| 2020 - 2023 | 32,2% | |

*Teste de proporção

## Discussão

O estudo apresentou que com a implementação das unidades escolas, houve um aumento da cobertura do pré-natal odontológico nas unidades de saúde de Campo Grande, Mato Grosso so Sul. Além disso, foi observado que com a instalação da residência, os indicadores apresentam um crescimento contínuo ano após ano, sem quaisquer sinais de regressão, reforçando a eficácia.

A pesquisa evidenciou que há poucas bases de dados de fácil acesso disponíveis ao público. Além disso, há poucos filtros relevantes, como faixa etária, cor e raça, ou que limitam a capacidade de realizar análises específicas. Essa falha reflete a necessidade de melhorias na organização e acessibilidade das informações públicas para promover uma compreensão mais ampla e aprofundada dos dados, o que limita significativamente a capacidade de realizar análises mais específicas e aprofundadas. A atualização e ampliação desses recursos são cruciais para fomentar uma maior transparência e eficiência nas pesquisas e decisões baseadas em dados.

O pré-natal odontológico desempenha um papel essencial na promoção da saúde integral da gestante e do bebê, integrando o cuidado odontológico como parte indispensável do acompanhamento. Esse atendimento especializado contempla a avaliação de alterações fisiológicas relacionadas à gestação, a promoção de práticas preventivas e educativas, além do estímulo à adoção de hábitos saudáveis que beneficiam o bem-estar geral da mãe e da criança. Sua importância está pautada na evidência de que

For Review Only

a saúde bucal da gestante pode influenciar diretamente na saúde materno-infantil (AGUIAR et al., 2022).

Contudo, o acesso ao pré-natal odontológico enfrenta barreiras importantes. Estudos indicam que muitas gestantes, embora reconheçam a importância do atendimento odontológico, não têm contato com profissionais dessa área. Entre os fatores que dificultam o acesso, destacam-se os horários de funcionamento das unidades de saúde e o recebimento em relação aos procedimentos invasivos, como a anestesia e extrações dentárias (MUSTAFA; MOURA, 2018). Adicionalmente, mitos, desinformação e estigmas negativos sobre o tratamento odontológico durante a gravidez, além de sentimentos de medo, ansiedade e insegurança, dificultando ainda mais a busca pelo atendimento (ROCHA et al., 2018; BOTELHO et al., 2020).

Essa situação reflete um modelo de atendimento predominantemente curativo, em detrimento de ações preventivas e educativas, o que vai contra o princípio da integralidade defendido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Muitas gestantes não recebem informações adequadas sobre a importância da saúde bucal durante a gestação, tampouco orientações para prevenir agravos, evidenciando uma lacuna que precisa ser preenchida com estratégias integradas e educação em saúde bucal (BASTIANI et al., 2010; NETO et al., 2012). A revisão de literatura revelou diversas estratégias eficazes implementadas nos programas de Residência, como o uso de jogos educativos, grupos de gestantes e a utilização de brinquedos no compartilhamento de informações e experiências sobre o trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido e aleitamento materno. Essas abordagens promovem uma série de benefícios significativos, incluindo a facilitação do aprendizado, a superação de medos e ansiedades, e a troca de experiências entre gestantes, além de fortalecer o vínculo entre as usuárias e os profissionais de saúde. Tais práticas também contribuem para a promoção da autonomia das mulheres, garantindo que a gestante receba uma assistência que seja não apenas técnica, mas também humanizada e integral. (CARDOSO et al., 2019)

Do ponto de vista dos profissionais de saúde, há desafios importantes. Muitos dentistas relatam insegurança ao realizar tratamentos odontológicos em gestantes, enquanto médicos e enfermeiros demonstram dúvidas sobre a segurança dessas cirurgias. Isso aponta para uma falha na formação acadêmica, que muitas vezes não prepara os

For Review Only

profissionais para lidar com as demandas específicas da gestação (DAL PONTE et al., 2023; ROCHA et al., 2018). Essa lacuna compromete a qualidade da assistência, tornando urgente a implementação de programas de capacitação específicos.

Nesse contexto, os Programas de Residência em Saúde da Família e Comunidade têm se mostrado eficazes na melhoria da organização e da efetividade do cuidado em saúde, especialmente no que diz respeito ao pré-natal odontológico. A atuação de profissionais em formação, inseridas na modalidade de ensino-serviço, contribui significativamente para a implementação de práticas mais estruturadas e organizadas, favorecendo uma maior adesão das gestantes ao acompanhamento odontológico. Essas experiências ressaltam a importância de integrar residentes às equipes de saúde como agentes transformadores, capazes de introduzir novas abordagens e promover a reorganização das práticas assistenciais (SILVA et al., 2022).

Outras estratégias facilitadoras para a ampliação do acesso ao pré-natal odontológico incluem a utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que melhora a resolutividade dos atendimentos, reduz a burocracia e permite a consulta de dados em tempo real (SANTOS et al., 2023). Além disso, práticas como consultas compartilhadas entre diferentes profissionais demonstram ser eficazes para fortalecer o vínculo das gestantes com os serviços de saúde, garantindo a continuidade do cuidado (COSTA et al., 2023).

Para ampliar a adesão, é necessário investir em ações de educação permanente tanto para os profissionais quanto para as gestantes. Atividades que transcendem o ambiente do consultório odontológico, como busca ativa, grupos educativos e atendimentos domiciliares, são estratégias promissoras. A capacitação de agentes comunitários de saúde, que possuem vínculo direto com a comunidade, também é crucial. Esses profissionais podem atuar na desmistificação do tratamento odontológico durante a gestação e fortalecer o vínculo entre usuários, profissionais e serviços de saúde (SILVA et al., 2022).

Portanto, para garantir um cuidado integral e eficaz, é necessário que todos os trabalhadores envolvidos no atendimento à gestante sejam sensibilizados e capacitados continuamente. A compreensão das relações entre condições bucais e complicações

For Review Only

gestacionais, aliada à valorização do papel educador de cada profissional, é fundamental para superar as barreiras ainda existentes e alcançar melhores avanços na saúde materno-infantil (MOTA et al., 2024).

Este estudo evidenciou que a implementação das unidades escolares e dos programas de residência contribuiu significativamente para a ampliação da cobertura do pré-natal odontológico em Campo Grande, MS. Contudo, foram identificadas dificuldades relacionadas ao acesso limitado a dados e à formação dos profissionais, o que compromete a qualidade do atendimento. Para superar essas barreiras, é fundamental investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde, adotar estratégias educativas mais eficazes e utilizar tecnologias, como o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), garantindo assim um cuidado mais integral e efetivo, com avanços na saúde materno-infantil.

**Disponibilidade dos dados do artigo:** O banco de dados e os códigos de análise utilizados na pesquisa estão disponíveis em https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel2021.xhtml

**Uso de inteligência artificial generativa:** Todas as referências citadas neste estudo foram verificadas em texto completo e cada citação foi conferida para assegurar a confiabilidade e originalidade de algumas afirmações construídas com auxílio de inteligência artificial generativa.

For Review Only

## Referências


1. MOTA SMS, RIBEIRO NRP, GOMES TR, et al. Pré-natal odontológico em município de fronteira: limites no acesso e na promoção do cuidado. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 2024;12(32):607-623.
2. AGUIAR NL, ROCHA SJA, PONTES LC, et al. Pré-natal odontológico em serviços públicos de saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2023;23(2):e11616. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11616. Acesso em: 19 dez. 2024.
3. ARCANGELO SILVA LF, ARCANGELO SILVA LF, et al. Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo Grande/MS. *Perspectivas Experimentais e Clínicas Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)*. 2022;8(1):16-23.
4. BASTIANI C, COTA ALS, PROVENZANO MGA, et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*. 2010;9(2):155-160. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-38882010000200013&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 19 dez. 2024.
5. BOTELHO DLL, LIMA VGA, BARROS MMAF, ALMEIDA JRS. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE - Revista de Políticas Públicas*. 2020;18(2):1376. DOI: 10.36925/sanare.v18i2.1376. Disponível em: https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1376. Acesso em: 19 dez. 2024.
6. DAL PONTE GL, TONHOM SFDR, PERES CRFB, et al. Cuidado odontológico: percepção das gestantes na Atenção Primária à Saúde. *Saúde e Pesquisa*. 2023;16(4):1-20. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11121. Acesso em: 19 dez. 2024.
7. MUSTAFA AFR, MOURA LLN. Pré-natal odontológico: fatores determinantes do acesso na Atenção Primária à Saúde. *Cadernos ESP*. 2018;12(2):57-66. Disponível em: https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/144. Acesso em: 19 dez. 2024.
8. ROCHA JS, ARIMA L, CHIBINSKI AC, et al. Barreiras e facilitadores para os cuidados de saúde bucal durante a gravidez: uma revisão sistemática e meta-síntese de estudos qualitativos. *Cadernos de Saúde Pública*. 2018;34:e00130817. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/FZ6Ymj43GcCvRpkxxGFDZQG/abstract/?lang=pt. Acesso em: 19 dez. 2024.
9. SANTOS MEQ, SOUZA CES, DANIEL LBS, et al. Processos facilitadores e barreiras de acesso do pré-natal odontológico. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*. 2024;16(6):e4644. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/4644. Acesso em: 19 dez. 2024.
10. SANTOS NETO ET, OLIVEIRA AE, ZANDONADE E, et al. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012;17:3057-3068. Disponível em:


For Review Only

https://www.scielo.br/j/csc/a/6kFkDxx8tYygQxckcBHssgv/. Acesso em: 19 dez. 2024.

11. CARDOSO RF, SOUZA VHP, PAIVA TR, et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2019;23:e397. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/397. Acesso em: 26 dez. 2024.

For Review Only